

Elaps Ezequieli e
Rhinostoma bimaçulatum, cobras novas do
Estado de Minas Geraes

pelos

Drs. ADOLPHO LUTZ e OSWALDO DE MELLO

(Do Instituto Oswaldo Cruz)

(Da Filial de Bello Horizonte)

(Com a estampa 31).

Entre as cobras do posto ophidico do Instituto Oswaldo Cruz, em Bello Horizonte, foram descobertas pelo Dr. OSWALDO de MELLO 4 especies novas, duas das quaes já foram descriptas na Folha Medica nº. 13, pg. 117 do corrente anno; as outras fazem o assumpto desta communicacão:

Elaps Ezequieli n. sp.

Desta especie temos apenas um exemplar, mandado em 1919 de Caxambú, na serra da Mantiqueira, Estado de Minas Geraes. Parece tratar-se de uma femea.

Na chave de BOULENGER, este exemplar entra no grupo III, divisão B, paragrapho c, com *E. mipartitus* e *Fraseri*, dos quaes se distingue facilmente.

Pelo desenho se approxima mais de *Marcgravi*, mas falta o temporal anterior e são mais numerosos os grupos de anneis.

BOULENGER, depois da publicacão de seu *Catalogue of Snakes*, descreveu *E. Rosenbergi* (Equador), *Simonsi* (Argentina), *omissus* (Venezuela) e AMARAL descreveu *E. Fischeri* (Estado de S. Paulo, Serra da Bocaina). Ha ainda algumas fórmãs duvidosas da America Central.

Apenas *Fischeri* e *Simonsi* se approximam de *Ezequieli*. Todavia são separados pos caracteres anatomicos: presença de temporal anterior e symphysial em contacto com os mentaes anteriores. Para uma appreciacão das outras differenças e semelhanças compare-se a descripção

mais minuciosa da nova especie, que damos em seguida:

Comprimento do olho cerca da metade de sua distancia da fenda buccal. Rostral mais alto do que largo, sua porção visivel de cima pouco mais longa que a metade de sua distancia do frontal. Internasasas pouco mais largos do que compridos, tão longos quanto os prefrontaes. Frontal mais comprido do que largo, mais curto do que os parietaes, que são menos compridos do que a sua distancia da extremidade do focinho. Preocular 1, em contacto com o nasal posterior, postoculares 2, o superior um pouco maior. Temporal anterior ausente, temporal posterior 1. Supralabiaes 7; o 3º e o 4º em contacto com a orbita, aquelle apenas por um ponto e este por todo o bordo superior; o 6º muito maior do que os outros e em contacto com o parietal, o 7º bem desenvolvido.

Symphyseal separado dos mentaes anteriores. 4 infralabiaes em contacto com os mentaes anteriores que são mais curtos que os posteriores.

Escamas em 15 series. Escudos ventraes 226. Escudo anal dividido. Subcaudaes 22 pares. Corpo avermelhado, com 15 grupos de aneis pretos, dispostos aos tres; o central muito mais largo, separado dos dois marginaes por aneis brancos, sem manchas; os aneis vermelhos que separam os grupos são salpicados de negro na face dorsal e immaculados na face ventral. O grupo anterior é constituido sómente por dois aneis pretos, fallando o primeiro que é reduzido a algumas manchas pretas. A face dorsal da cabeça é, na parte anterior, preta luzidia, com faixa branca semilunar, concava anteriormente, occupando os prefrontaes, o nasal posterior e o segundo supralabial de cada lado, invadindo, em cima, a margem anterior do frontal e a dos internasasas, e, lateralmente, a margem anterior do supraocular, a metade

anterior do preocular e a borda anterior do terceiro supralabial. A parte posterior da cabeça é vermelha, com manchinhas negras, das quaes duas maiores no apice dos parietaes. Embaixo, a cabeça é vermelha, salpicada de negro, o symphyseal e o primeiro infralabial tingidos de preto. Um collar estreito, de branco puro, separa a cabeça do corpo. A cauda apresenta a mesma cor que o corpo, com o apice negro.

Comprimento total 670, comprimento da cauda 40 mm.

Esta especie é dedicada ao saudoso Dr. EZEQUIEL DIAS, fundador e ex-director da Filial de Bello Horizonte, onde organizou o serviço de defeza ophidica do Estado de Minas Geraes.

Rhinostoma bimaculatum n. sp.

Dentes maxillares subiguaes, 10 + 2. Dentes mandibulares subiguaes. Olho pequeno. Pupilla vertical, elliptica.

Focinho curto, de contorno anterior parabolico, obliquamente virado para cima. Face inferior do rostral mais extensa do que a dorsal, que possui uma carena longitudinal obtusa. Internasasas mais largos do que compridos e mais curtos do que os prefrontaes. Comprimento do frontal maior do que a sua largura, igual á sua distancia da extremidade do focinho e ao comprimento dos parietaes. Frenal ausente. Preocular 1, muito menor do que o supraocular, que é muito estreito e tem um comprimento igual a metade do frontal. Postoculares 2. Temporaes 2 + 2. Supralabiaes 8, o 3º, o 4º e o 5º em contacto com a orbita, o 2º e o 3º com o prefrontal; 4 infralabiaes em contacto com os mentaes anteriores que são tão longos quanto os posteriores. Escamas lisas, com fossetas apicaes, em 19 series longitudinaes. Ventraes 164. Anal inteiro. Subcaudaes 40 pares (os ultimos indistinctos). Cauda afilada.

Corpo avermelhado em cima; atraz do

pescoço ha 2 manchas de 5 mm. de largura por 10 mm. de comprimento, formadas por 4—5 series de escamas ennegrecidas e separadas pela serie mediana dorsal de escamas.

Escamas do dorso com apice infuscado. Ventre, partes lateraes (3—4 series de escamas) e supralabiaes de um branco puro. Cauda da mesma côr que o corpo.

Comprimento total 510 mm. Comprimento da cauda 75 mm.

Procedencia: Pirapora. Pertence a Filial de Bello Horizonte.

Esta especie se distingue facilmente de *R. guianense* e *vittatum* pela ausencia de frenal. E muito proxima de *R. Iglesiasi* da qual se separa por ter 3 supraoculares em contacto com a orbita e 2 temporaes anteriores.

Damos em seguida um quadro dos caracteres differenciaes das 4 especies do genero *Rhinostoma*.

	Iglesiasi	bimaculatum	vittatum	guianense
Rostral	sem carena	com carena	com carena	
Frenal	ausente	ausente	presente	presente
Temporaes	1+2	2+2	2+3	2+3
Ventraes	169	160	199—226	168—209
Internasas	não compridos quanto largos	mais largos que compridos		
Frontal	tão comprido quanto largo, mais curta que parietaes	menos largo que comprido, igual aos parietaes		
Preocular	quasi igual ao supraocular	muito menor		
Supraoculares em contacto com a orbita	4º e 5º	3º, 4º e 5º	4º e 5º	4º e 5º
Cabeça	manchada de escuro	não manchada		

Rio de Janeiro, 10 de Novembro de 1922

Explicação das figuras.

Fig. 1-4—*Elaps Ezequieli*.
Fig. 1—Aspecto dorsal.
Fig. 2—Aspecto lateral.
Fig. 3—Aspecto ventral.

Fig. 4—Cauda, aspecto ventral.
Fig. 5-7—*Rhinostoma bimaculatum*.
Fig. 5—Aspecto dorsal.
Fig. 6—Aspecto ventral.
Fig. 7—Aspecto lateral.

BIBLIOGRAPHIA

- 1) BOULENGER, 1896-- Catalogue of Snakes of the British Museum.
 - 2) BOULENGER, 1898-- Elaps Rosenbergi, em Proc. Zool. Soc. London, p. 117.
 - 3) BOULENGER, 1902-- Elaps Simonsi, em Ann. Mg. Nat. Hist. s. 7, v. 9, p. 338.
 - 4) BOULENGER, 1920-- Elaps. omissus, em Ann. Mg. Nat. Hist. s. 9, v. 6, p.198.
 - 5) AMARAL, 1921-- Elaps Fischeri, em Annexos Mem. Butantan, v. 1, f. I, p. 15. RR
 - 6) GUENTHER, 1902-- Biologia Centrali—Americana.
 - 7) GOMES, FLO- 1915-- Rhinostoma Iglesiasi, em Collectaneas dos Trabalhos de RENCIO, de Butantan de 1901—1917, p. 270.
-